



Foi realizada, no dia 5 de abril de 2016, a reunião ordinária do CD EPSJV.

1 - Movimentação de pessoal

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a vinda do servidor Jefferson de Almeida da COC para a EPSJV. Jefferson atuará como assessor da VDEI e também dará apoio ao Curso de Agroecologia e Cooperativismo, coordenado pelo Lic-Provoc.

Foi aprovada pelo CD EPSJV, também por unanimidade, a transferência da servidora Carla Martins do Laborat para a RevTES. O colegiado do Laborat já havia aprovado a transferência da profissional.

O CD EPSJV aprovou a ida de Regina Lopes da VDPDT para a Coordenação de Pós-graduação da EPSJV, mas solicitou que a transferência seja formalizada no CD EPSJV após a defesa da dissertação de Regina no Programa de Pós-graduação da EPSJV.

Leandro Nardaccio (SADM) informa que o servidor Filipe da Silva Santos veio de Farmanguinhos para integrar o quadro do SADM, atuando na área de fiscalização de contratos da Escola. Essa incorporação já estava aprovada desde 2015, mas só agora se concretizou.

2 – Cooperação Internacional - Redesignação da EPSJV como Centro Colaborador da OMS para formação de técnicos em saúde

A Direção informou que a EPSJV está em processo de redesignação como Centro Colaborador da OMS para a formação de técnicos em saúde e que é importante que toda a Escola participe da discussão desse processo de maneira mais ampla, com todos os laboratórios e setores se apropriando das discussões e se comprometendo com os acordos assumidos pela Escola como Centro Colaborador. A designação atual se encerra em julho de 2016.

Marcela Pronko (VDPDT) lembrou que é importante a participação de todos os laboratórios e setores da Escola, pois apesar do plano de trabalho atual ter sido aprovado pelo CD EPSJV, houve dificuldades na participação dos laboratórios e setores na execução das atividades.

Geandro Pinheiro (CCI) explicou que o Centro Colaborador funciona como um espaço de facilitação de cooperação porque proporciona melhores condições para as ações de cooperação, mas não garante nenhum recurso para a realização das atividades. Os recursos devem ser garantidos pela instituição, seja com fontes próprias ou através da captação junto a organismos financiadores, por isso, a sustentabilidade é um pré-requisito para ser o Centro Colaborador.

A proposta da Coordenação de Cooperação Internacional é que seja realizada uma reunião aberta na Escola para discutir coletivamente o processo de redesignação, antes que o CD EPSJV delibere sobre o assunto. O CD EPSJV aprovou a proposta da CCI e a reunião aberta será realizada no dia 18 de abril, às 13 horas. Outras questões sobre a Cooperação Internacional na Escola serão definidas em uma reunião do CD EPSJV em maio.

3 - Apresentação do novo Portal EPSJV

A Direção informou que o novo Portal EPSJV será lançado no dia 7 de abril, na abertura do ano letivo da Escola. A proposta de reformulação teve uma primeira apresentação na Subcâmara de Comunicação e Informação, no dia 10 de julho de 2015.

Adonai Diófanos (SINF/RETSUS) explicou que o novo portal foi desenvolvido em Drupal e segue alguns padrões do governo federal que atendem às necessidades da EPSJV, como acessibilidade (ferramentas de alto contraste e leitor de tela), responsividade (adaptação automática a todos os dispositivos – computador, tablet e celular) e usabilidade (navegação fácil e intuitiva). Além disso, o site permitirá o compartilhamento das matérias por diversas mídias sociais, inclusive pelo Whatsapp. O padrão de cores (verde, azul e amarelo) não foi usado, pois descaracterizaria o site da Escola que tem a cor vinho como padrão institucional, e o padrão de menu lateral também não foi usado, pois engessaria o layout das páginas internas. No lugar desse menu, foi inserido um rodapé aberto que mostra todas as áreas do site.

Em algumas áreas do site as informações são buscadas diretamente de sistemas internos da EPSJV - sistema de RH e de cadastro de pesquisas - e também do site do CNPq. Essas informações não serão atualizadas diretamente pela CCDE, assim como as informações sobre os cursos da Escola, que são preenchidas pela Secretaria Escolar da EPSJV. No caso dos cursos, o site também busca automaticamente os que estão com inscrições abertas e os coloca em destaque no bloco "Cursos" da página inicial.

Assim como acontecia no site anterior, o novo site mantém o acesso gratuito às publicações da EPSJV. Além disso, o novo site dá mais visibilidade a alguns programas institucionais da EPSJV, como o Provoc, e também a chamada de artigos para a Revista Trabalho, Educação e Saúde.

A coordenação do Lateps perguntou se os outros sites da EPSJV também serão incluídos na reformulação. O SINF e a CCDE informaram que os outros sites institucionais da Escola, por enquanto, continuarão com o mesmo modelo atual. Além disso, antes de reformular alguns sites, deve haver uma avaliação técnica sobre sua pertinência, pois alguns deles não são atualizados há muito tempo, como o do Observatório dos Técnicos em Saúde. O Lateps informou que está pensando em um projeto de reformulação do site do Observatório e que irá conversar com a CCDE sobre o assunto.

A coordenação do Labform perguntou se seria possível incorporar no site da Escola informações sobre a vida acadêmica dos alunos da EPSJV, que estão disponíveis no SIGA, inclusive com a possibilidade de alguma área de acesso restrito. O SINF explicou que a integração com os dados do SIGA é difícil e que há uma decisão institucional da Fiocruz de que os dados acadêmicos das unidades devem estar obrigatoriamente no SIGA, que é um sistema com muitos problemas e que precisa ser reformulado. Com isso, não poderia ser criado, neste momento, um sistema acadêmico próprio da EPSJV para ser integrado ao novo site.

A Direção, assim como outros conselheiros, agradeceu e elogiou o trabalho do SINF e da CCDE, que coordenaram a reformulação do portal.

4 – Conselho Política Editorial

André Dantas (coordenador do CPE) apresentou o Relatório de Atividades 2015 do CPE e explicou que, no ano passado, o CPE teve poucas reuniões devido a dificuldade de obter o quórum mínimo nos encontros mensais e que essa é uma das questões sobre o CPE que o CD EPSJV precisa debater. Disse ainda que há uma insatisfação, não formalizada, na Escola com os prazos e o papel do CPE, que também precisa ser debatida pelo conselho deliberativo.

Atualmente, o CPE é composto por 12 membros, sendo três externos, e o quórum mínimo para reuniões é de sete membros presentes (50% mais um). André destacou a necessidade dos membros do CPE se comprometerem com a participação nas reuniões mensais.

A coordenação do Laborat questionou sobre o fluxo de funcionamento do CPE e o fato do livro comemorativo dos 30 anos da EPSJV não ter sido avaliado pelo CPE. A Direção informou que, após conversa com o coordenador do CPE à época, Marco Antônio Santos, houve um entendimento dos membros da Direção de que o livro não precisaria passar pelo CPE, por ser composto em sua maioria de documentos já publicados anteriormente. Mas a Direção reconhece que o entendimento foi equivocado pelo fato do livro também conter dois artigos inéditos. A Direção solicitou que o CD EPSJV discuta sobre o funcionamento e a pertinência do CPE e também sobre a questão do livro comemorativo.

O CD debateu o assunto e a avaliação geral foi de que o livro deveria ter sido submetido ao CPE como todas as outras publicações da Escola, mas que como já está pronto e é um livro de qualidade, deve continuar sendo distribuído. A sugestão dos membros do CD EPSJV é que todos os livros sejam submetidos ao CPE e o conselho decide se a obra deve ou não ser avaliada.

O coordenador do CPE solicitou ao CD EPSJV que a proposta de chamada de publicações, apresentada pelo CPE ao CD EPSJV em 2015, seja desconsiderada, pois a proposta está sendo reformulada e será apresentada novamente para deliberação.

Na próxima reunião do CD EPSJV, será debatida a proposta de fluxo de tramitação de publicações no CPE.

5 – Enfrentamento da Zika

A coordenação do Lavsa destacou a importância da Escola se incorporar institucionalmente às ações da Fiocruz no combate à epidemia de Zika e sugeriu que o CD EPSJV apresente propostas de atividades a serem desenvolvidas pela Escola.

O Lavsa, que vem participando de reuniões na Fiocruz sobre o tema, apresentou algumas propostas de atividades a serem realizadas pela EPSJV: trabalhar com os alunos que atuam no serviço como os agentes de vigilância em saúde e também com os estudantes do Ensino Médio; promover um Curso de Formação em Vigilância Popular com Foco em Epidemia; oferecer cursos para a formação de docentes na área de Vigilância em Saúde, como uma pós-graduação em controle de vetores; realizar uma Roda de Conversa com trabalhadores da Escola sobre a epidemia de Zika, relacionando com questões de saneamento básico.

A Direção sugeriu que o Lavsa se articule com o Laborat para desenvolver as propostas.

A coordenação do SADM informou que a equipe do Setor de Infraestrutura da EPSJV está participando das ações do Fiocruz Saudável de combate ao aedes aegypti no campus.

6 - Informes

Assembleia

A Direção solicitou que cada laboratório ou setor faça uma apresentação de suas principais atividades na assembleia geral da EPSJV, que será realizada nos dias 13 e 14 de abril.

ProfSaúde

Márcia Lopes foi indicada pela EPSJV como coordenadora institucional do ProfSaúde (programa de pós-graduação em Saúde da Família).